

JUSTIFICATIVA
PL 299/2013

A justificativa para a apresentação desta proposta é o fato de ser o bairro de Santo Amaro um dos mais tradicionais da cidade, tendo sido fundado dois anos antes de São Paulo, como explica uma santamarense fervorosa no texto abaixo.

“Nas terras de Virapuera do cacique Cá a ubi da família dos Guaianazes localiza-se o bairro de história ímpar em São Paulo: SANTO AMARO. Tudo aqui é muito exclusivo: 2 anos mais velho que a cidade, único bairro que já foi município, único cuja catedral não é voltada para a Sé e sim para Roma, único que tem um Centro de Tradições, único que tem um Museu, o único que tem uma Biblioteca temática em cultura popular no Brasil! Aqui mais de 1,5 milhões de pessoas passam diariamente representando 12% de todo o movimento diário da região metropolitana. Aqui temos um terminal de ônibus com a maior movimentação da Cidade, senão vejamos: 16 linhas intermunicipais e 77 linhas locais de ônibus; Um total de 3,2 milhões de viagens diárias.

Em solo santamarense habitam e coabitam migrantes e Imigrantes de todo o mundo e país. Sendo 1º abrigo dos alemães na cidade de São Paulo. Com toda esta vocação para o pioneirismo, o acolhimento e o ecletismo em Santo Amaro pulsam destacados centros de espetáculos, de cultura, de lazer.

Santo Amaro é o único bairro da cidade a ter um Centro de Tradições: CETRASA, cujo lema é: “IDÉIAS NOVAS PARA TRADIÇÕES ANTIGAS; RESPEITO AO BERÇO DOS FILHOS E HOMENAGEM À MEMÓRIA DOS ANTEPASSADOS” Lema criado por Dr. Alexandre Moreira Neto, fundador e presidente do CETRASA. Ainda 2º Alexandre Moreira Neto, o CETRASA é “a última, viva e atuante trincheira de defesa do rincão santamarense” Como dizia Cornélio Procópio, poeta sertanejo que conhecia Santo Amaro em função da concorrida festa do divino: “O Caipira mais caipira é o caipira de Santo Amaro”. Só Santo Amaro outorga o desejado/disputado troféu BOTINA AMARELA, que equivale ao título de “cidadão santamarense”

A homenagem foi criada em 1993 pela casa de cultura de Santo Amaro com a intenção de reconhecer e dignificar pessoas que, nascidos ou não em Santo Amaro, contribuíam efetivamente para o progresso, cultura, memória, e a divulgação do bairro-planeta. A partir de 1999 o CETRASA assumiu a homenagem que premia personalidades, Instituições e famílias, sendo que mais de 200 troféus já foram entregues.

Todavia este zelo, defesa, amor e envolvimento por Santo Amaro ainda prescinde de um reconhecimento que traduza a importância da valorização pela memória, que reconheça esforços, ações e posturas de pessoas que habitam, trabalham, defendem Santo Amaro; assim, a criação do DIA DAS TRADIÇÕES SANTAMARENSES, repara uma defasagem no reconhecimento de uma cidadania ativa e produtiva que agrega importância e defesa do bairro.

E por que BOTINA AMARELA? 3 hipóteses justificam” o termo. Em Santo Amaro, nos tempos de município, no solo predominava uma terra/barro amarelo que se impregnava nos calçados dos “nativos”. É dito também que o PRP (Partido Republicano Paulista) com suas 2 facções: Maragatos e jagunços; Maragatos eram os habitantes da cidade e os jagunços eram os rurais. Quando os Jagunços iam para a “cidade” após atravessar o rio, lavavam os pés e calçavam botas de um couro amarelo; a 3ª hipótese dá conta de que A Força Pública (uma espécie de avó da GCM) quando recuperavam os “negros fujões” os faziam costurar botinas a partir de um couro de não muito boa

qualidade de cor amarela. Estas botinas eram usadas pelo contingente da Força Pública e eram a “camiseta” da época, ou seja: passavam uma mensagem.

Então para um povo que se orgulha de suas raízes, defende sua história, para tanto cria, implementa um museu que, além de um rico acervo constituído de objetos, utensílios, vestimentas, livros, hemeroteca, vídeos, fotos que recebe estudantes de todas as graus de instruções, pesquisadores, que oferece curso de alfabetização, atividades para 3ª idade, resgata festas tradicionais, propõe concursos literários e históricos, que preservam enfim de uma maneira criativa e proativa sua história mais do que pertinente é justo ter um dia oficial para celebração do “ato de ser/viver/nascer/produzir e expandir” de fato e de direito O DIA DAS TRADIÇÕES SANTA MARENSES!” (Texto de Antonia Andréa de Sousa)

Diante desta bela manifestação de dedicação e amor ao “bairro planeta” de Santo Amaro, como é conhecido, acredito ser importante nossa homenagem criando um dia especial de comemorações a tão tradicional região da nossa São Paulo e espero poder contar com o apoio de meus Nobres Pares para sua imediata aprovação.